

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

## Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	18000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	23000 "
Estrangeiro (por anno).....	53000 "
Numero avulso.....	40 "

Redactor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

## Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis  
 E petições, cada linha..... 20 "  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sem o  
 não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 14 DE DEZEMBRO DE 1897

## A marcha do governo

Em seguida aos desmandos politicos do governo regenerador, veio um outro governo animado da melhor boa vontade prestar os seus serviços á nação.

Não illudiu o paiz, como muitos outros governos o haviam feito para fazer vingar os interesses grosseiros, ou vinganças mesquinhas; veio ás cadeiras do poder resolvido a acabar de vez com muitos escandalos, que desvirtuavam as melhores intenções e a banir a praxe seguida dos governos de distribuir a esmo alcavalas e favores que empobreciam o thesouro a olhos vistos.

Quando na opposição, protestou energeticamente, dentro dos limites da lei, contra os desvios da dignidade apadrinhados pelos regeneradores.

Cumpria-lhe como governo tornar pratico o seu protesto.

Assim o fez; e, custe a quem custar, irá seguindo o seu roteiro desprezando o insulto soez e a opposição desleal que apenas conseguia quando muito, valorisar os actos do governo progressista, correcto e independente.

E assim irá o governo ganhando terreno; e assim irá provando aos incredulos que ainda ha, portas a dentro, quem saiba ser honrado e desinteressado.

Fez o seu dever. Acabou ou lançou as bases para terminar com essa alluvia de addidos que iam sorvendo a pouco e pouco os magros haveres da nação. Respeitou-lhes os di-

reitos adquiridos, sem augmentar a despeza.

Terminou com os serviços extraordinarios, sem se atrazar o expediente das secretarias, com provada economia para a nação.

Attendeu aos interesses mais palpitantes dos povos, creando novas comarcas que a galopinagem e ambição haviam extinguido por interesse particular.

Fez o seu dever. E mais e muito mais faria n'este curto espaço de tempo que está no poder, se não fosse encontrar todos os serviços n'um verdadeiro cahos, alguns dos quaes tam embaralhados, que só muito tarde e á custa de não poucos sacrificios poderão entrar no regimen da ordem.

A opposição sensata reconhece a soberania do governo progressista no que toca a honra e moralidade e não lhe regateia elogios sobre estes pontos.

Só obsecado por um principio de opposição desleal, pôde haver quem, desvirtue os actos do actual governo.

Os processos dos progressistas são sempre os mesmos—leaes e sinceros.

## Mousinho d'Albuquerque

A' hora em que o nosso jornal entra na machina, deve ter desembarcado em Lisboa, da sua longa campanha contra os «Namarraes», e de regresso á Patria, o heroe que em longinquas paragens fez com que o nome Portuguez fosse respeitado e tímido, não só pelos indigenas, como mostrou perante as diversas nações civilizadas que o nome e sangue dos por-

tuguezes, ainda não degerou!

Salvé valoroso militar! Os teus feitos ficarão gravados em caracteres d'ouro nas paginas da Historia, para mostrar ás gerações vindouras que o Portugal de 1897 ainda não desmereceu do Portugal de 1640!

Salvé! heroe de Gaze e Chaimite, que longe da vossa Patria, fizestes respeitar o nome Portuguez, e mais uma vez implantar o pendão das «Quinas».

Viva o major Mousinho d'Albuquerque!

Viva o exercito portuguez!

## ARTES & LETRAS

### No começo de uma paixão

ELLE

Mulher

Se da fé que tenho em ti me não falhar a esperança; se tu me deres a bonança n'esse amor que em teus olhos li, se acaso não illudi, julgando ter os teus affectos, ao ver teus olhos inquietos ficarem-se tanto em mim. Se ao beijar a tua mão e o teu rosto seductor, te nascou no coração, como em mim, igual tremor, se tudo isto se deu, se sentiste commoção—O teu amor será meu, e teu será meu coração.

Mas se acaso me sorriste tão somente por temor—se beijar-te consentiste, sem o mais pequeno amor, se fingiste querer-me bem apenas por comprazer, como quem recolo tem de desgostar ou offender:—Oh! então não tenhas medo, sede franca e diz-me, não—que eu sei bem guardar segredo ás magoas do coração.

ELLA

Confianto na sua nobreza, vou dizer-lhe quanto sinto—Creda senhor que não minto, vou falar-lhe com franqueza.

Quando a face me beijou, e ponco depois a mão, um calor por mim passou... toda eu era um fogo!

Credo!... dizia commigo—que olhos que me deita!... eu de certo estou sujeita a passar por algum perigo!

Confesso que tive susto sem saber qual a razão; e se deixava era a custo beijar-me a face, a mão. Pouco a pouco fui passando

esse receio que tinha e... já por fim ia gostando ter a sua mão na minha.

Se os meus olhos se fixavam de vez em quando nos seus, bem depressa se baixavam ao vel-os fltos nos meus.

Tinha medo então que quer?... sentia não sei o que... receios de uma mulher que junto a si um homem vê.

Sempre ardendo em calor vermelha qual plamantão, dizia commigo então:—Será isto o tal amor?

Mas se acaso elle me ama, deve apagar-me esta chama, deve tirar-me o rubor.

Depois quando partiu e me disse adeus com a mão, nem eu sei o que senti o meu pobre coração.

AMBOS

—Ficas-te triste não é verdade, por me veres então partir?

—Fiquei triste e a sentir uma especie de saudade.

—Desejavas que eu voltasse a beijar-te a face, a mão?

—Para beijar-me, isso não: queria ler-lhe no rosto e no seu ardente olhar, se o que me disse era amor ou mangação de mau gosto.

—Mangação?... oh! que lembrança!

—Quando o peito amor enerra, amam-se anjos da terra, que na terra dão bonança. Tu és anjo quem duvida?... não o creias muito embora—és anjo da minha vida, anjo d'este que te adora!

—Dar-me-has o teu amor?

—Não me diga mais senhor—creio em tudo que me diz—em amal-o sou feliz—será seu o meu amor.

—Obrigado Leonor, mil vezes obrigado—sou feliz com teu amor, muito feliz em ser amado!

—Enlão de-me a sua mão, quero apertal-a na minha...

—Aqui a tens Leonorsinha e com ella o coração.

E os pombinhos abraçaram-se com ternura e commoção.

Vianna, 1897.

F. C.

## Secção agricola

### HYGIENE DAS ARVORES

Entramos n'uma estação em que as arvores fructíferas reclamam cuidados especiaes a que bem podemos chamar de hygiene. São de facto, verdadeiros tratamentos prophylaticos ou preventivos aquelles que, em geral, davemos applicar-lhes se quizer-mos vê-las enfolhar e florescer a seu tempo sadias e vigorosas.

No homem, a limpeza, o asseio constitue um primordial preceito hygienico; pois bem: esse

preceito é tambem applicavel ás arvores, que, como muito bem lembra a «Revista Vitícola y de Agricultura», que nos suggera as reflexões, muito embora sejam dotadas de vida e physiologia especiaes têm com o homem um ponto de inteira semelhança e é que a sua existencia, como a nossa se reduz a uma lucia incessante, não só contra as intempéries das estações e influencias nocivas da atmosphera, mas tambem contra uma grande diversidade de doenças que atacam os seus órgãos.

Nas arvores fructíferas, observa o nosso distincto collega hespanhol que a infancia e adolescencia duram quatro, cinco, e seis, e mais annos, segundo o individuo e a especie; depois vem a idade madura, a idade dos renovos, das flores e dos fructos, que chega a durar quarenta, cinquenta, sessenta e mais annos segundo o terreno e os cuidados. Mas, depois da fructificação diminua, sobrevem o amarellecimento precoce das folhas, os rebentos são menos vigorosos, a suiva ciccula mais lentamente nos vasos e alguns ramos são obstruidos. E a velhice com todos os seus achaques.

Vem uma estagim prolongada, um inverno rigoroso, e então morrem ou vegetam miseravelmente até que são arrancadas.

Porém, mediante a observancia da hygiene e bem entendidos cuidados, podem conservar-se as arvores durante muito tempo em boa saúde e em estado de produção, e tambem, depois que a velhice se manifesta, pôde prolongar-se-lhes a vida e fructificação por bom numero de annos.

Os lavradores devem convencer-se de que as arvores são seres vivos, sensíveis ao bom como ao mau tratamento, que reclamam não só adubos e attentões, mas tambem cuidados especiaes e asseio; n'uma palavra: que ha uma hygiene vegetal como ha uma hygiene animal.

E concordando plenamente com esta doutrina, que é sã, aconselhamos os arboricultores a que, logo que as arvores se dispõem de folhas, comecem um dos principaes cuidados hygienicos, que ellas muito agradecerem: limpar-lhes o tronco e ramos grossos dos musgos e lichens, extrahir a casca velha e apodrecida e dar-lhes picelagens de cal diluida em agua, a que convem adicionar sulfato de cobre a 3 por cento na generalidade dos casos, para combater a propagação dos parasitas. E quando se dê o caso de as arvores se terem manifestado enfraquecidas, com symptomas de chlorose, denunciada no amarellecido das folhas, em epocha em que ainda deviam estar verdes, aconselha-se como efficaz o emprego do seguinte adubo chimico:

Nitrato de soda, 2 partes, chloreto de potassio, 2 partes.



superphosphate de cal, 1 parte.

Esta mistura espalha-se no mez de janeiro ou fevereiro, na razão de 100 grammas por metro quadrado correspondente á massa das raizes.

Quasi todas as arvores aproveitam com a poda; mas nem todos sabem exercital a por forma conveniente, de modo a reservar os ramos fructiferos e mesmo n'os tes deixar a lousa proporcionada a vigor da planta, e expurgada dos ladrões. Mas o que toda a gente está habilitada a distinguir são os ramos secos, e estes devem ser implacavelmente cortados, porque constituem um fonesto elemento de contaminação e apodrecimento.

(Da Vinha de Torres Vedras).

### Conselheiro José Luciano de Castro

Passou hontem o anniversario natalicio do honrado e dignissimo estadista e nosso illustre chefe o sr. conselheiro José Luciano de Castro, actual presidente do conselho de ministros.

Tambem se completaram na passada sexta-feira, 12 annos que este glorioso estadista foi eleito chefe do nosso partido.

Pelo duplo anniversario, receba s. exc.<sup>a</sup> as nossas felicitações.

### DA NOSSA CARTEIRA

Regressaram da sua casa de Sezins, a esta cidade os srs. barão de Pombeiro e seu filho dr. João de Mello, illustre deputado pelo circulo de Celorico de Basto.

Esteve n'esta cidade o sr. Avelino Ribeiro de Castro Meirelles, negociante, nosso conterraneo, e residente no Porto.

E' esperado n'esta cidade o sr. Casimiro de Menezes, director das obras publicas d'este districto.

Passou hontem o anniversario natalicio da sr.<sup>a</sup> D. Maria Amalia Fernandes Basto, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Margarida Infante, dedicada esposa do nosso estimado amigo e collega sr. Antonio Infante.

Regressa no proximo domingo a Lisboa, o sr. capitão d'engenharia João Lindoso, nosso illustre patricio.

Partiu para Barcellos, em serviço d'inspecção ao 2.<sup>o</sup> batalhão do 20, alli estacionado o sr. coronel Noronha, sendo acompanhado pelos srs. ajudante Mendes e thesoureiro Perre.

### Club Artistico

Realison-se no passado domingo, pelas 10 horas e meia da manhã, a reunião da direcção da Associação Artistica, e a comissão do Club Artistico, para ficarem assentes, as novas bases e condições para a permanencia do mesmo Club, na casa da Associação. Da comissão do Club tomaram a palavra alguns membros, para discutir e analysar as novas bases e condições d'arrendamento, apresentadas pela direcção da Associação, depois de largamente discutidas, foram estas regeitadas unanimemente pela comissão do Club.

Foram as seguintes, (palavras textuaes e copiadas do officio derigido á comissão do Club, em 14 do corrente):

«A Associação cede ao ao Club, a loja e saleta que já actualmente occupa e onde ficarão installados, a sala dos jogos e leitura, compromettendo se para isso a soalhar a referida loja, ficando a ser a entrada por uma das portas lateraes. Cede mais, o salão nobre, das 8 ás 10 horas da noite, sómente para a aula ultimamente fundada, ficando a chave da cancella, sob a guarda do ex-continuo do Club, e cobrador da Associação. Assim como, quanto o Club pretenda o salão nobre para alguma festa, ser-lhe ha tambem cedido, tendo para isso de officiar ao presidente da direcção.

O Club dará á Associação annualmente, a quantia de 40\$000 reis, pagos adelantadamente.

A limpeza d'esta dependencia, ficará a cargo do Club».

Todas estas novas buses e excepçoes condições, obrigaram a comissão do Club, a desestir por completo da casa por elle occupada até alli.

Nada mais se passou d'extraordinario na reunião, a não ser o mau humôr do digno presidente da Associação, exaltando-se um pouco quando tizou da palavra; disse s. exc.<sup>a</sup> que por sua vontade, já o Club tinha sahido d'aquella casa, allegando que, n'uma das occasiões em que alli entrara, vira espalhados sobre a meza, alguns livros e jornaes, contendo gravuras indecentes, dizendo que os frequentadores d'aquella casa, eram uns maçonicos!

Para esclarecer-mos os nossos leitores, quacs os livros e jornaes, a que o sr. presidente se referia, podemos dizer que era o «Pimpão», jornal que se vê em todas as Assembléas e Clubs. Dizendo mais: que tal sociedade, nunca se deveria ter formado, mas sim, n'aquelle local se deveria ter construido um templo, onde fossem orar os socios e as familias!!

Boa edeia. Devido á delicadeza e tolerancia das duas direcções, tomou a palavra um cavalleiro d'esta cidade, que se

promptificou desde já a alugar pela quantia de reis 40\$000 a loja e sobre-loja da casa da Associação, sem sabermos qual o fim de tomar a seu cargo aquelle arrendamento; mais disse que no salão nobre se fundasse uma bibliotheca, que estaria aberta das 8 ás 10 da noite, para ser frequentada pelos socios da Associação, depois de devidamente apreciada pela assembléa geral. Fica assim vingada a vontade do secretario e d'outros membros da direcção da Associação Artistica Vimaranense.

No proximo numero falaremos mais detidamente sobre o assumpto, e reunião realisada hontem, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

### Novenas do Menino Deus

Na proxima quinta-feira, pelas 5 horas da tarde, principiará no magestoso e amplo templo da V. O. T. de S. Francisco, a novena do Natal, que será feita a grande orchestra regida pelo eximio cultor de musica o rev.<sup>o</sup> padre Eugenio da Costa Araujo Motta, que tem envidado todos os esforços para que o desempenho nada deixe a desejar.

Segundo informações que temos recebido parece-nos que n'este cidade nunca se tem feito no v. na tão digna de apreciar, attenta á escolha de tão delicada musica, e por isso esperamos, que o publico concorrera a estas tão solennes e divinos cultos.

No proximo numero, daremos noticia circunstanciada a respeito da festa, que, como é sabido, terá lugar no proximo dia 25 do corrente.

### Fallecimento

Falocem ante-hontem, a sr.<sup>a</sup> D. Marianna de Mello Cardozo de Menezes, prima dos illustres titulares e nossos respeitaveis patricios srs. condes de Margande.

Os responsos de sepultura, tiveram lugar hontem á noite, na igreja da Misericordia, com assistencia de numerosos cavalleiros.

A illustre familia enlutada es nossos sentidos peza-mes.

### Bulla da Santa Cruzada

Realisa-se amanhã, pelas 10 horas da manhã, na igreja da Insigne e Real Collegiada, a publicação e festividade da Bulla da Santa Cruzada.

E' orador o rev.<sup>o</sup> padre João Chrysostomo.

### Nova Avenida

Ouvimos dizer, que a nossa camara vai dar o nome de Mouzinho d'Albuquerque, á nova Avenida, que partindo do largo de S. Sebastião, vae até Villa Flor.

A ser verdade, louvamos a

### Posse

Tomou posse, no dia 12 do corrente, da escola mista official de S. Pedro d'Azorey, para a qual foi transferida ultimamente da freguesia de S. Paio d'Arões, concelho de Villa Verde, a sr.<sup>a</sup> D. Candida Ferreira da Cunha Basto. Os nossos parabens.

### Santa Luzia

Realison-se como tinhamos noticiado, na passada segunda feira, a festividade da miracolosa Santa Luzia, na igreja de S. Damazo, constando de missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão pelo R.<sup>m</sup> Alberto da Cunha Monteiro, da freguesia de Rendofinho e sobrinho do nosso amigo, juiz da irmanidade, e honrado commerciante d'esta cidade, o sr. João José da Cunha Monteiro.

O novel levita houve-se com uma correção exemplar, palavra fluente e que revela em seus dotes um orador de primeira ordem pelo que o felicitamos, e ao seu illustre thio.

Em vista do mau tempo não se realiso a procissão.

Na capellinha da rua de Santa Luzia, tambem se realiso a festividade á mesma Santa, havendo arraial que foi pouco concorrido em virtude do mau tempo.

### Assalto ás botetas

Ante-hontem á noite a digna auctoridade administrativa mandou proceder, a um assalto ás casas de jogo.

Essa diligencia foi feita pelo activo regedor da freguesia da Oliveira, sr. José Antonio da Silva Guimarães, sendo acompanhado pelos officiaes da administração, e por uma força d'infanteria 20 sob o commando d'um cabo.

Louvamos o procedimento d'aquella digna auctoridade.

### Espectaculos

Estão á venda, na casa Havana do Toural, os bilhetes de camarotes e plateias para uma recita que se deve realizar no proximo dia 26, no theatro de D. Affonso Henriques.

A recita é offerecida ás damas vimaranenses por uma distincta troupe do Porto, que tem colhido grandes applausos, nas diversas terras do paiz, onde se tem apresentada.

A recita, consta de parte musical e parte dramatica.

O programma é atrahente. Tambem nos consta, que o Centro Musical Vimaranense, promove para a noite de Natal, um grandioso espectáculo no mesmo theatro.

Consta-nos mais que a parte executante d'este Centro irá esperar n'aquelle dia alguns academicos de Braga, que veem tomar parte no espectáculo.

A falta de espaço inibe-nos de publicar hoje o programma que é de veras excellente, o que faremos para o proximo numero.

### Novos collegas

Recebemos e agradecemos muito, a visita dos nossos novos collegas «O Minho» jornal progressista de Famliação, e a «Semana d'Abrantes» jornal independente. A ambos desejamos longa vida.

### Novo estabelecimento

Reabriu na passada segunda-feira, depois de completa transformação, a loja de barbeiro e cabelleireiro do sr. Simão Costa, estabelecido na rua de Santo Antonio. Nota-se com prazer como a arte e o bom gosto triumphando da pequenez da casa tornaram o pequeno recinto n'uma sala elegante e confortavel, airosa e cheia de luz.

Felicitamos o sr. Simão Costa, que é um artista trabalhador e sympathico, pelas excellentes condições em que montou o seu estabelecimento, que se pode collocar a par de alguns dos primeiros de Lisboa e Porto. As nossas felicitações igualmente ao artista que fez todo o trabalho de marcenêro, realmente original e correcto.

### Novo jornal

Deve apparecer brevemente n'esta cidade, um novo jornal bi-semanal independente, intitulado «Campeão do Minho», que se propõe deffender os interesses locais e em especial a agricultura.

O que desde já desejamos ao novo collega é longa vida e mnitas prosperidades.

### Appellação de sentença

O celebre e infeliz Julio de Campos, da freguesia de S. Torquato, appellou da sentença, que o condemnou, o tribunal da Povoação de Lanhoso, sendo relator do processo, o desembargador da Relação do Porto, sr. João Candido Furtado Alves Dantas.

### A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores, para a infeliz Bernardina Rosa (a Moca), que tem um soffrimento ha já bastante tempo, e a quem os medicos aconselharam a fazer uma operação.

Esta nossa protegida, mora na rua Nova do Commercio n.<sup>o</sup> 11.

Tambem, recommendamos á caridade publica, a infeliz Maria Thereza, de 17 annos d'idade e moradora na rua do Espirito Santo, d'esta cidade.

Esta infeliz, tem uma molesta no rosto, que de dia para dia lhe vae minando bastante a existencia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

### COMMERCIO

#### Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre) ...	960
Centeo » .....	580
Milho alvo » .....	700
Milho branco » .....	530
» amarello » .....	510
Pinção » .....	540
Feijão vermelho » .....	980
» branco » .....	1000
» amarello » .....	750
» rajado » .....	680
» fadinho » .....	680



Batatas ..... 326  
 Azeite (litro) ..... 340  
 Vinho ..... 080

SECÇÃO RECREATIVA

ENYGMATA

Respiro... já não a sinto. Mas ainda sinto!—1—1

Guimarães, 1897.

C. Oger.

LOGOGRIPHO

(ao meu amigo Paulo Machado)

Sou um animal, 8,2,1,12,10,7.  
 Sou um vegetal, 3,4,5,2.  
 Sou um animal, 9,2,10,12,1,9.  
 Sou um vegetal, 10,12,5,14.  
 Sou um animal, 1,6,7.  
 Sou um vegetal, 3,12,13,9.  
 Sou um animal, 8,12,10,11,7.  
 Sou um vegetal, 1,11,4,5,12.

Sou um militar.

Guimarães, 1897.

Sapo.

CHARADA ELECTRICÁ

A's direitas sim senhor  
 Vá depressa não espero,  
 A's avessas caro leitor  
 Se te demoras desespero.

CHARADA BISADA

E' tão indispensavel este edificio... mas faz-nos fazer tão má figura!

Guimarães, 1897.

D. Lacaio I.

LOGOGRIPHO

(ao ex.º sr. Carlos Bezerra)

Bello fructo sou 7,1,5.  
 Já provámos 3,8,3,4.  
 Da batota sou 8,5.  
 Todos temos 2,1,3,7,6.

Quereis conceito  
 Nada d'ancias  
 E' bom p'ro palto  
 Entr'as substancias.

LOGOGRIPHO

(ao D. Lacaio I)

Na igreja me verás 8,12,1,2,6.  
 No campo estou 9,4,5,7.  
 Ave aqui abarás 7,5,6,5,6.  
 Que do mar eu sou 6,5,3,4,7.  
 E com certeza terás 11,3,10,8,6.

Já ouvistes chamar  
 Antonio por Francisco?  
 Tem algo pr' assignar  
 Dito isto aqui fico.

Guimarães.

ARMÍOIC OICANGI.

Decifrações do ultimo n.º :

Charadas : Mangarito—Sara-  
 banda — Cravelina — Marcella—  
 Amertecido—Cannafistula—Euge-  
 nio—Salvaterra.  
 Logogrifho : Armazem.  
 Foi decifrador do logogrifho  
 Armíoc Oicangi. Eis o que nos  
 enviou :

Já visitei armamar  
 Duas vezes, uma marè  
 Fui por terra, vim por mar  
 P'ra este verbo soletrar  
 Decifrado aqui tem  
 Do Grândella o armazem.

Tambem decifrou a 4.ª e 5.ª  
 charadas.

Despedida

DOMINGOS Fernandes Macha-  
 do, partindo para o Rio de  
 Janeiro, e não dispondo de  
 tempo para se despedir pes-  
 soalmente de todas as pes-  
 soas, com que teve a honra de  
 relaccionar-se, o faz por esta  
 forma, agradecendo tolas as  
 attentões realmente não me-  
 recidas.

Guimarães, 40 de dezem-  
 bro de 1897.

ANNUNCIOS

Venda de bens

VENDEM-SE os Casaes  
 de Pinheiro, Soutinho,  
 Chão de Baixo, Chão de  
 Cima, Fondello e Negrinho  
 em Athães.

São unidos, tem abun-  
 dancia d'agua e bastante  
 terra de matto, e ficam  
 perto da estrada nova, que  
 vae para Fafe.

Trata-se com o dono  
 no Casal de Pinheiro.

(2:031)

NOVIDADE

Morcillas frescas pelo sis-  
 tema d'Arouca, vende-se  
 na Confeitaria Fernandes, lar-  
 go da Oliveira.

BOM sortido em vinhos fins en-  
 garrafados e ao retalho. Espe-  
 cialidade em queijo flamengo, e  
 hollandez, manteiga superior da  
 praia d'Ancora, doce fino, chá  
 verde e preto, caffè, bolacha sorti-  
 da da fabrica da Pampulha, fructa  
 secca e caldeada, massas de Coim-  
 bra de primeira qualidade, e outros  
 muitos generos.

E' nesta casa sem duvida  
 aonde se encontra diariamente os  
 saboriosos souhos, tortas e sardi-  
 nhas de doce.

Recebe encomendas de doce  
 de prato.

A' confeitaria Fernandes—  
 Largo da Oliveira—Gui-  
 marães.

(2:019)

Atenção

PESSOA de probidade, e per-  
 feitamente habilitada, en-  
 carrega-se de fazer qualquer  
 escripturação commercial.

Carta a esta redacção,  
 com as iniciaes G. G.

(2:027)

SANDALO de MIDY

Approbado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba,  
 as Injecções. Cura em  
 48 horas todo o qualquer  
 corrimento. E' da maior effi-  
 cacia nas affecções da bexi-  
 ga, torna as urinas claras por  
 mais turvas que sejam. Como  
 garantia, cada capsula  
 leva impresso o nome  
 do proprio fabricante  
 PARIS, 8, Rue Vivienne  
 E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MIDY

PREÇOS COMMODO

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOZO)

63—RUA DE SANTA MARIA—63

GUIMARÃES

N'ESTE atelier montado nas devidas condicções e pe-  
 los processos mais modernos, executam-se retra-  
 tos d'esde miniatura a tamanho natural, grupos, paisa-  
 gens e reproducções, bem como se executam com a  
 devida perfeição, retratos a crayon e a oleo.

NOVIDADE

Retratos réclames, a 600 reis a duzia.

(2:016)

PREÇOS COMMODO

Cirurgião--dentista

Francisco Jacintho, cirurgião dentista, p'nomamente ap-  
 provado pela Universidade de Coimbra.

ESPECIALISTA no tratamento das doenças da bocca e dos dentes;  
 E obturações; collocação de dentaduras parciaes ou totaes; extracção,  
 sem dor, com anesthasias inoffensivas.

N'este consultorio encontra-se á venda o elixir e pasta de gly-  
 cerina para a conservação dos dentes. Serviço a toda a hora.

Rua de S. Damazo, 47, 1.º andar—GUIMARÃES.

(1:026)

MALZ-KAFFE

ANALYSE

C. von Ronhorst, antigo assistente do Conselheiro Prof. Dr. R.  
 Fresenius (Wiesbaden).

Certifico que uma amostra do Malz-Kaffé submettida á minha ana-  
 lyse pelos Exe.ªs Srs. W. Jasper & C.ª em Dezembro de 1896 deu os  
 seguintes resultados :

EM SUBSTANCIA NÃO SECCA

Humidade a 100° C.....	7,65 0/0	Solveis na agua.....	0,80 0/0
Cinzas totaes 3,33 0/0		Solveis no acido chlo- rhydrico.....	1,64 0/0
		Insolveis.....	0,89 0/0
			3,33 0/0
Materias gordas e resinosas (solu- veis no ether).....	3,50 0/0	Materias reductoras de solu- ção de Cehling computada em assucar invertido (in- versão chlorhydrica).....	60,73 0/0
Outras substancias organicas.....	85,52 0/0	Materias azotadas totaes (azo- taes) 6,25.....	9,63 0/0
	100,00 0/0	Cellulose, mat'rias corantes e extractivas.....	15,16 0/0
			85,52 0/0

A substancias em questão, de aroma muito agradável, que se con-  
 funde quasi com o de café natural, é completamente livre de quaesquer  
 corpos, nocivos á saúde.

Lisboa, 13 de março de 1897.

C. von Ronhorst.

Professor de Chimica na Escola Industrial Marquez de Pombal.

O MALZ-KAFFÉ é extraordinariamente benéfico no sentido geral  
 da saúde, e os seus efeitos são rapidos, e já bem conhecidos;  
 allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervo-  
 sismo, taes como a neurasthenia, hystericismo, etc., etc., e bem assim to-  
 das as doenças da bexiga, rins e inflamações intestinaes. O MALZ-  
 KAFFÉ é extremamente saudavel e substitue com grandes vantagens  
 o café commum.

Monsenhor Seb. Kneipp condemna o uso do café de cafeseiro, pois  
 os seus efeitos em geral são nocivos para a saúde, e recommenda ás  
 pessoas, que o usam, a mistura, pelo menos, metade do MALZ-  
 KAFFÉ. O MALZ-KAFFÉ faz-se pelo mesmo processo do café com-  
 mum, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres  
 de sopa, bem cheias; nelando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFÉ além das suas qualidades therapeuticas, é uma  
 boa alimentação, sobretudo para senhoras e creanças, que o devem to-  
 mar com leite ao almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida  
 refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição  
 d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grand's  
 vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recom-  
 mendado para os paizes sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se nos seguintes estabelecimentos :

Francisco Joaquim da Costa Magalhães e Silvestre Gomes Tei-  
 xeira—Toural; Manoel Joaquim Affonso Barbosa—rua da Rainha; An-  
 tonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira  
 Junior—rua de Payo Galvão.

DEPOSITOS GERAES EM

LISBOA—W. Jasper & C.ª, rua do Arco da Bandei-  
 ra, 39, 2.º

PORTO—A. Rothes, filhos, rua Bellomonte, 89

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

Loteria da Santa Casa da Misericordia

EXTRACÇÃO A 22 DE DEZEMBRO

Premio grande 100.000\$000 de reis

RUA DE SANTA MARIA, N.º 59

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para esta loteria,  
 bilhetes a 42\$000 reis, meios bilhetes a 21\$000  
 reis, quartos a 10\$500 reis, decimos a 4\$300 reis, vi-  
 gessimos a 2\$200 reis, frações a 1\$650, 1\$320, 1\$200,  
 600, 340, 240, 120 e 60 reis, dezenas a 1\$200 e 600 rs.  
 Quem nunca se habilitou nunca ganhou.

(2:017)



# GRANDE HOTEL DO TOURAL

15--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellente salão de recreio com bilhar.

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros marítimos e terrestres, a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Sêde em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

### Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos orgãos respiratorios, com as

#### AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposalinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloratadas, segundo a analyse doeminente chimico sr. DR. FERREIRA DA SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manuel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Affonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

### Manual do recebedor do concelho en bairro

por Abílio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesourario Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de aquicultura de Sant'Anna.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, effeitos, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptores de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almadae Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havanae.

### ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do país, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Collaboração pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Meira.

J. AGOSTINHÓ DE MACEDO

### OS BURROS

A verdade na livraria—Cruz Continuo—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense».

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

### Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

For assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento a diantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Daolindo de Castro, rua dos Tappas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

## TYPOGRAPHIA

### VIMARANENSE

N'esta offeina encarregam-se de qualquer tsaballo typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

... de ouro na Exposição de Paris e Un versal de Paris

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

### FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem do Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento para o debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas e leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle país ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que